PREVCOM-BrC
O melhor plano para o seu futuro

1º GOIÁS É LUGAR NO RANKING DO IDEB 2019

ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao décimo nono dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Goiânia, às 09h00, reuniu-se, ordinariamente e virtualmente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Rafael Cunha Fernandes e Antônio Henrique Pereira todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Rafael comentou que na última semana, o Ibovespa fechou em alta de 1,6%, em linha com o mercado internacional, devido ao otimismo gerado pelo posicionamento do FED em relação a taxa de juros, esse otimismo poderia ter sido melhor e influenciado de maneira mais expressiva o nosso mercado se não fosse as pautas políticas e fiscais, além da inflação que segue sem definição. Um dos pontos de destaque na semana, foi que a câmara concluiu a votação do projeto de lei que altera a cobrança do ICMS sobre os combustíveis, que agora deve seguir para o senado e possivelmente encontrará mais resistência. Sobre o câmbio, o Senhor Luiz Fernando relatou que ficou próxima a máxima nessa semana, fez com que o Banco Central realizasse leilões extraordinários de swaps cambiais para derrubar o dólar das máximas e trazer ele próximo a R$ 5,50. Essa piora no quadro cambial reflete os riscos domésticos e também a piora do fluxo cambial, devido á possível normalização da política monetária norte americana, e o *tapering* que se aproxima. No mercado internacional, em semana marcada pela reunião mensal do FMI (Fundo Monetário Internacional), o fundo se mostrou alerta em relação a inflação global e minimizou o quadro de estagflação, que pode ser explicado por uma inflação ascendente com crescimento estagnado. Com isso o mercado chega ao consenso e reforça o alerta em relação a inflação global, devido aos gargalos da cadeira de produção, a crise energética e o barril de petróleo a US$ 80, contribuindo ainda mais para esse avanço inflacionário. O Senhor Antônio trouxe o Relatório FOCUS de 18-10-2021. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,59% para 8,69% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,17% para 4,18%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu, de 5,04% para 5,01 em 2021. Para 2022, a estimativa caiu, desta vez para 1,50%. Para 2023 as projeções ficaram em 2,10% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%. Para a taxa de câmbio, a estimativa se manteve em R$5,25 em 2021. Para 2022, o valor se manteve em R$5,25. Para 2023, a projeção manteve em R$5,10. No ano seguinte, o valor manteve em R$5,07. Para a taxa Selic, a projeção ficou em 8,25% em 2021. Para 2022, a projeção permaneceu em 8,75%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,50% e para 2024 ficou em 6,50%. O Senhor Murilo disse que é bom ficarmos atentos a votação do texto da PEC dos precatórios, onde a pauta principal será a implementação de sub-teto. Além de acompanhar a apresentação dos membros dos principais bancos centrais ao redor do mundo. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. O Senhor Jorgivan concordou com a informação e completou a preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Os presentes decidiram por manter os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na 108ª reunião deste Comitê, especialmente quanto a estratégia de alocação

dos recursos financeiros, e, em seguida, encerrou a reunião. E para constar, eu, Joyce Lima Braga, responsável pela elaboração das atas das reuniões do Comitê de Investimentos, lavrei e subscrevo o referido documento, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos participantes presentes.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor (a)**, em 21/10/2021, às 17:11, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 25/10/2021, às 17:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO HENRIQUE PEREIRA**, **Secretário (a)**, em 25/10/2021, às 19:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 26/10/2021, às 10:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 27/10/2021, às 16:27, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **Diretor (a)**, em 04/11/2021, às 15:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **000024548023** e o código CRC **7EB7E122**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA PRIMEIRA RADIAL Nº 586, BLOCO 4, 5º ANDAR, SALA 13 - Bairro SETOR PEDRO LUDOVICO - GOIANIA - GO - CEP 74820-300 - (62)3201-6011.